

Aniversário da Administração do Professor Isaac Kerstenetzky

Transcorreu no dia 24 de março o 3.º aniversário da administração do Professor Isaac Kerstenetzky na Fundação IBGE.

Ocupando o mais alto cargo da Instituição em momento de implantação de nova legislação e de profundas modificações na estrutura técnico-científica do sistema geográfico-estatístico do País, o Professor Isaac Kerstenetzky vem orientando sua administração pela implementação de medidas visando a compatibilizar e modernizar a produção de dados e as informações geográficas, estatísticas e cartográficas com as atividades desenvolvidas pelos setores públicos e privados.

Aparelhando-se da melhor maneira possível, nesse sentido, com aproveitamento de experiências de alguns decênios para renovação de métodos de trabalho, a Fundação IBGE tem sido assim administrada em consonância com o ritmo de crescimento do Brasil e as peculiaridades setoriais de expansão da vida nacional.

O transcurso do 3.º aniversário da administração do Professor Isaac Kerstenetzky significa portanto um marco de prosseguimento de orientação voltada para a renovação e a implantação

de métodos de pesquisas e levantamentos estatísticos, de estudos geográficos, levantamentos geodésicos e topográficos, do mapeamento do Brasil e de impulsos novos que se somam com uma finalidade maior — a possibilidade crescente de utilização deste trabalho na consecução plena do desenvolvimento do País.

O IBGE e o Projeto Radam

Em fins do ano de 1972, atendendo a um convite da direção do Projeto RADAM, cinco técnicos do Instituto Brasileiro de Geografia visitaram aqueles órgãos com objetivo de estudarem a possibilidade de utilização mútua dos trabalhos realizados pela Fundação IBGE e pelo Projeto, em regime de estreita colaboração.

A proveitosa visita foi feita a todos os setores técnicos do Projeto RADAM, em Belém do Pará, e realizou-se em janeiro do ano em curso, tendo sido a Fundação IBGE representada por seus técnicos Luis Carlos Carneiro, diretor do DECART, Eng.º Fernando Augusto de Almeida Brandão Filho, chefe da Assessoria do DEGETOP, Eng.º José Roberto Duque Novais, chefe do 2.º Distrito de Levantamentos Mistos, cartógrafo Reynaldo Roels, Assessor do DECART e geógrafo Carlos de Castro Botelho, do DEGEO.

O Projeto RADAM (Radar para a Amazônia) objetiva o conhecimento

das condições ambientais da área, através da análise e interpretação da imagem obtida pelo radar. O conhecimento vem-se fundamentando no mapeamento da vegetação, da geomorfologia, da geologia e dos solos.

Os entendimentos no sentido de colaboração cada vez mais estreita entre a Fundação IBGE e o Projeto RADAM prosseguem em alto nível, e são de interesse imediato para a geografia e para a cartografia.

Mapeamento Topográfico na Amazônia

Aproximadamente 345.000 km² da região amazônica encontram-se em fase de mapeamento topográfico sistemático, na escala de 1:100.000, como resultado de convênio firmado entre a Fundação IBGE e a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). Serão cerca de 113 folhas de 30' x 30' em quatro áreas assim designadas:

De acordo com as normas e padrões estabelecidos nas "Especificações Técnicas" deste convênio a Fundação IBGE executará as seguintes etapas de trabalho: a) planejamento da obra; b) mosaicos aerofotogramétricos; c) apoio fundamental; d) apoio suplementar; e) reambulação; f) aerotriangulação; g) restituição; h) preparo de folhas topográficas, formato 30' x 30' na escala de 1:100.000 e fornecer à SUDAM duas coleções de cópias de contato das fotografias do recobrimento utilizado para execução dos trabalhos deste convênio; um esquema de recobrimento aéreo; uma coleção dos esquemas das poligonais telurométricas; listas das coordenadas geográficas e plano-retangulares (UTM) das estações dessas poligonais e dos pontos de apoio suplementar determinados; um esquema de articulação das folhas; duas coleções em positivo, base estável, das cartas topográficas na escala de 1:100.000 resultantes do levantamento aerofotogramétrico; i) relatório quadrimestral, concernente ao andamento dos trabalhos.

ÁREA	DELIMITAÇÃO		NÚMERO DE FOLHAS	
			PARCIAL	TOTAL
1	55°30' a 57°30'	13°00' a 16°00'	24	24
2	48°00' a 49°00'	06°00' a 17°00'	4	—
	49°00' a 51°00'	07°00' a 08°00'	8	—
	49°00' a 51°00'	08°00' a 09°00'	10	—
3	50°00' a 51°30'	09°00' a 10°00'	6	28
	50°30' a 52°00'	10°00' a 15°00'	40	—
	51°00' a 52°00'	15°00' a 15°30'	3	—
4	51°30' a 52°30'	15°30' a 16°00'	2	45
	47°00' a 48°00'	03°30' a 05°00'	6	—
	47°00' a 49°00'	02°00' a 03°30'	9	—
	47°00' a 47°30'	03°00' a 03°30'	1	16

Levantamentos Geodésicos no Maranhão

A Fundação IBGE e a Superintendência do Desenvolvimento do Estado do Maranhão (SUDEMA) firmaram convênio para estabelecimento de cerca de 80 estações de poligonais de precisão e 200 referências de nível, distribuídas pelo território maranhense.

Os trabalhos serão executados pelo Departamento de Geodésia e Topografia e obedecem dentre outros, aos seguintes itens:

- 1 — Executar o planejamento para as operações de reconhecimento e determinação dos pontos plano-altimétricos de apoio, objeto deste convênio, conectando-os ao sistema geodésico fundamental brasileiro;